

Eixo Temático ET-09-011 - Educação Ambiental

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS:
APRENDENDO A MUDAR HÁBITOS E PENSAMENTOS DE MANEIRA
INTERATIVA E PRAZEROSA**

Arthur Marinho Cahino, Igor do Nascimento Quaresma, Raquel Stefanie Ferreira Leite

Graduado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal da Paraíba.

RESUMO

A temática da Educação Ambiental se encontra em bastante discussão por causa da importância que a temática vem ganhando devido as condições atuais do planeta Terra, que sem encontra em um nível de degradação muito alto. O intuito de trabalhar com crianças veio do fato que elas serão as responsáveis por resolver os problemas ambientais no futuro, por isso é preciso sensibilizá-las acerca da importância da utilização do planeta de forma sustentável. Neste trabalho, a temática foi discutida através de jogos e brincadeiras, por serem atividades prazerosas e voluntárias e por se distanciar do cotidiano para uma esfera lúdica e temporária. A intenção foi desenvolver a sensibilidade, o conhecimento e a percepção crítica das crianças para mostrar que elas também estão inseridas no meio ambiente. O trabalho foi desenvolvido em três etapas nos meses de julho e agosto de 2016. Na primeira, as crianças foram postas em contato com a natureza. Na segunda, elas tiveram o embasamento teórico necessário para entender a importância de se conservar os recursos do planeta e utilizá-los da forma correta. Na terceira e última etapa, as crianças tiveram a oportunidade de refletir, através de filmes, sobre os problemas do ambiente urbano e como eles podem afetar a natureza da qual fazem parte. O trabalho contou com a participação de seis crianças com idades entre sete e doze anos, todas elas conhecidas dos autores do trabalho, porque existia a necessidade de mudar algumas atitudes ambientais incorretas praticadas por elas. Após as três etapas, verificou-se que a maioria das crianças formaram conceitos fundamentais sobre o meio ambiente e mudaram sua relação com a natureza. Desta forma, os jogos utilizados podem contribuir para o processo de valorização de uma consciência ambiental nos alunos e para a transformação de seus comportamentos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Atividades lúdicas; Aprendizagem

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é uma temática que vem sendo cada vez mais discutida no Brasil após a década de 1980, quando foram realizados os primeiros encontros entre organizações e movimentos voltados para a conservação do meio ambiente. Entende-se por Educação Ambiental, de acordo com o Art. 1º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, como os processos, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e a sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Esta temática vem sendo incorporada como uma prática inovadora no âmbito das políticas públicas voltadas ao meio ambiente e também como medida educativa de um conjunto de práticas voltadas ao desenvolvimento social. Como exemplo desta prática, é possível citar atividades e projetos de desenvolvimento impulsionados pelas atividades de extensão (CARVALHO, 2001).

Durante a formação, cada indivíduo é levado a uma reflexão de seus comportamentos e valores pela aquisição de conhecimentos, compromisso e responsabilidade com a natureza e com as gerações futuras. A EA contribui para que o indivíduo seja parte atuante na sociedade, aprendendo a agir individual e coletivamente na busca de soluções. Esse papel educacional tem sido cumprido pela educação formal nas escolas e pela educação não-formal, realizada pelas

ONGs, organizações de cidadãos, associações de moradores e trabalhos voluntários (REIGADA e REIS, 2004).

No presente trabalho, procurou-se abordar a temática da educação ambiental exclusivamente com crianças porque estas serão as responsáveis por resolver os problemas ambientais futuros e nada melhor do que conscientizá-las da importância do meio ambiente desde cedo. Foram utilizados jogos e brincadeiras para contemporizar esses conceitos, por serem atividades interativas e prazerosas que distanciam as crianças do cotidiano. Além disso, as atividades escolhidas foram escolhidas porque, além de serem divertidas, são alternativas inteligentes para apresentar conceitos sobre os problemas ambientais que são importantes para para a formação social da criança como um ser humano (BREDA e PICANÇO, 2011).

OBJETIVO

O trabalho buscou desenvolver sensibilidade, o conhecimento e a percepção crítica de crianças, os quais ainda não entendem como a natureza pode fazer parte do dia-a-dia de cada um. Tal temática foi desenvolvida principalmente através de jogos, filmes e aulas expositivas, que buscam fazer essa integração entre ser humano e natureza, mostrando que eles são partes do meio ambiente.

Pretendeu-se mostrar de forma impactante a cada criança que o consumismo tido de forma exagerada não é a verdadeira alegria devido a redução gradativa da quantidade de recursos naturais e na degradação do planeta Terra.

METODOLOGIA

No presente trabalho, foram utilizados jogos e brincadeiras que tem como estratégia didática a valorização do ambiente, uma vez que a educação ambiental prima pela construção de valores e um repensar nas atitudes do ser humano.

O trabalho foi realizado com crianças conhecidas dos autores da pesquisa devido a confiança e respeito já adquirido perante os pais. Foi realizado em três sábados porque este o melhor dia para estar com as crianças e devido ao fato de ser um dia propício para pôr em práticas as atividades lúdicas e educativas no ambiente ao ar livre escolhido para desenvolvimento do trabalho. A realização das atividades foi dividida em três Etapas, conforme Tabela 1:

Tabela 1. Etapas da pesquisa que foram desenvolvidas com as crianças.

Primeira Etapa	Sensibilização
Segunda Etapa	Conhecimento e percepção crítica
Terceira Etapa	Reflexão

Na primeira etapa buscou-se a sensibilização das crianças através de atividades realizadas no Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica). Na segunda etapa, foi avaliado o conhecimento das crianças a respeito dos problemas relacionados com o meio ambiente, e como elas podem estar ligadas a isso. Na terceira etapa, foi realizada uma etapa de reflexão sobre os problemas relativos ao ambiente urbano e como eles podem afetar a natureza através da exibição de filmes e documentários, que foram escolhidos pelos autores observando o impacto positivo que estes poderiam desenvolver junto as crianças.

RESULTADOS

- Primeira Etapa: Sensibilização

Em meio ao ar livre e aos animais do parque, foram realizados diversos jogos e, posteriormente, discutiu-se sobre o ocorrido e a opinião das crianças foi observada. Além disso, no fim do dia, foi realizado um piquenique com frutas e outros alimentos naturais na tentativa

de se mostrar a importância destes para o crescimento sadio de cada uma das crianças e alertar que é preciso utilizar os recursos do planeta de maneira sustentável. Os jogos realizados foram:

Passeio da lagarta

Para este jogo, utilizou-se vendas para os olhos de cada criança. No Parque Arruda Câmara, as crianças foram levadas a um local isolado onde as vendas foram colocadas sobre os olhos de todos os garotos. Posteriormente, uma fila foi formada e as crianças foram conduzidas pela Bica e incentivadas a ouvir, cheirar e sentir o que se passa ao seu redor. Foram realizadas paradas frequentes em pontos considerados interessantes, como árvores e rochas com forma diferentes, ou plantas e pequenas arbustos (Figura 1). A intenção dos autores foi variar o máximo possível o número de elementos. Após certo tempo de caminhada, as vendas foram retiradas e foi pedido que as crianças voltassem aos pontos de parada, utilizando-se dos cheiros e do que elas sentiram durante o percurso. Assim, elas aprenderão a transformar em figuras os sons, cheiros e toques que sentiram. O objetivo da brincadeira foi causar uma reflexão nas crianças de como é importante conhecer a natureza e os seus respectivos elementos.



Figura 1 - Passeio da lagarta na Bica. (Fonte: Autores, 2016)

- Segunda Etapa: Conhecimento e percepção crítica

Nesta etapa, considerou-se satisfatória a percepção crítica que as crianças tiveram a respeito das suas ações no dia-a-dia. Após as aulas expositivas, as crianças informaram que já tomam muitas atitudes que promovem o cuidado com o meio ambiente, como colocar o lixo em locais adequados e utilizar menos água durante o banho. Portanto, os filmes exibidos cumpriram seu papel de chamar a atenção das crianças e promover o debate que relacionou o ser humano e a natureza, levando as crianças a pensarem sobre o tema.

Nessas aulas, tentou-se incluir dados relativos aos problemas que ocorrem com o meio ambiente e com a sociedade. Para chamar a atenção das crianças, no fim da aula foi feito um jogo com perguntas tiradas da aula, e o vencedor ganhou um prêmio, para assim mantê-las atentas.

- **Terceira Etapa: Reflexão**

Na terceira etapa, a exibição dos filmes e documentários foi importante para que as crianças mudassem algumas atitudes e comportamentos no que se refere ao relacionamento destes com o meio ambiente. Foram exibidos três filmes que auxiliam na formação de conceitos.

A história das coisas

O vídeo retratou as cinco etapas da economia de matérias que são extração, produção, distribuição, consumo e tratamento do lixo. Em todas as etapas deste sistema, ele interage com a vida real, relacionando a geração de resíduos com aspectos culturais, econômicos e ambientais das sociedades. As crianças afirmaram que gostaram da temática, mas que na escola, a abordagem sobre o tema se restringe apenas ao desmatamento e sobre os tipos de poluição.

O homem que plantava árvores

A história é narrada por um jovem viajante que atravessa as duas grandes guerras que devastaram a Europa sem conseguir perturbar, porém, o trabalho diário de um pastor. Escrito na década de 50, as crianças afirmaram que o filme abordou a temática da degradação ambiental que ocorre nos países por meio da ação humana.

O filme procurou mostrar os efeitos multiplicadores em uma comunidade humana de um gesto tão simples como plantar uma árvore. O pastor trabalha e vive em silêncio, desenvolvendo suas atividades sem aguardar recompensa. O seu público é unicamente o testemunho do viajante narrador que, mesmo assim, troca poucas palavras com ele durante suas visitas.

Reprodução do documentário “Terra”

A exibição do documentário Terra, da Disney, foi importante pois mostrou o cotidiano dos animais terrestres que estão tendo que enfrentar questões bem mais complexas do que só o que fazer para conseguir comida. As crianças afirmaram que outros seres vivos do planeta estão ficando sem espaço e sem recursos naturais de qualidade devido as atividades do homem, tais como poluição e desmatamento. O documentário possui aspecto didático, o que o torna ideal para ser reproduzido junto a crianças que estão formando conceitos a respeito do meio ambiente.

CONCLUSÕES

Através da realização de atividades de Educação Ambiental, foi possível visualizar o desenvolvimento de das opiniões principalmente na aula conceitual de Educação Ambiental e durante a amostra de filmes, onde muitos questionamentos foram levantados e dúvidas foram esclarecidas.

Com o passeio no Parque Zoobotânico Arruda Câmara, foi possível alertar as crianças a respeito da importância de se conservar os recursos naturais. Além disso, acredita-se que os jogos e atividades lúdicas apresentados neste trabalho ajudaram as crianças na formação de alguns conceitos fundamentais para a interpretação e leitura de mapas geográficos, como a memorização, a interpretação de feições e noções de localização contribuindo para o processo de valorização de uma consciência ambiental nos alunos e para a transformação de seus comportamentos.

Por fim, espera-se que as crianças transmitam os aprendizados para outros integrantes da família proporcionando uma mudança de atitude em toda a casa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 1999.

BREDA, T. V.; PICANÇO, J. L. A educação ambiental a partir de jogos: Aprendendo de forma prazerosa e espontânea. In: II Simpósio de Educação Ambiental e Transdisciplinaridade, Goiânia, mai. 2011.

CARVALHO, I. C. M. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. **Agroecol. e Desenv. Rur. Sustent.**, v. 2, n. 2, 2001.

REIGADA, C.; REIS, M. F. C. T. Educação ambiental para crianças no ambiente urbano: uma proposta de pesquisa-ação. **Ciência & Educação**, v. 10, n. 2, p. 149-159, 2004.